

Governo terá R\$ 3 milhões para financiar feiras de ciência

21/10/2011 - O governo vai lançar edital de R\$ 3 milhões para financiar projetos de feira de ciências nas escolas públicas. O programa será coordenado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que espera cumprir determinação da presidente Dilma Rousseff, que pretende repetir o caso da olimpíada de matemática (que contempla 98% dos municípios e quase 19 milhões de alunos anualmente) no ensino de ciências, em que estudantes têm também baixo desempenho.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Sondagens iniciais dos técnicos do MCTI mostram forte interesse de instituições de ensino - cerca de 350 já procuraram o ministério com projetos de feiras de ciência, em busca de financiamento.

O destino dos R\$ 3 milhões será definido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), parceiros do ministério no programa. Segundo interlocutores do ministro Aloizio Mercadante, o programa deve começar a liberar os recursos já no início do ano que vem.

“Precisamos popularizar as ciências, mostrar aos brasileiros a importância do cientista, não só para o desenvolvimento técnico ou biológico, mas também para tratamento médico e prevenção de desastres naturais”, afirma Luiz Antonio Elias, secretário-executivo do MCTI e ministro em exercício (Mercadante está na África do Sul, na comitiva da presidente Dilma).

Segundo Elias, a prioridade do ministério é “inverter o quadro histórico” no desenvolvimento tecnológico e científico do país - tradicionalmente importador de bens e serviços com maior valor agregado. Iniciativas como o programa de disseminação de feiras de ciências nas escolas públicas e a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), lançada no mês passado, vão em direção à meta acordada entre Dilma e Mercadante de implementar gestão “mais ativa” no ministério.

“Antes, no entanto, de pensar em disputar mercado com o conhecimento e os produtos externos, precisamos gerar uma dinâmica interna”, afirma Elias. “Por isso é central atuar em escolas públicas, que é onde é formada a maior parte dos trabalhadores brasileiros”.

Promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que termina domingo, deve atingir, segundo Elias, cerca de 560 municípios. A principal iniciativa da semana neste ano é a distribuição de 40 mil kits de tratamento de água nas escolas públicas dos municípios participantes. “A ideia é induzir nas crianças a percepção de que qualquer um pode fazer um experimento científico”, afirma Elias, que na segunda-feira esteve no Complexo do Alemão (RJ) e hoje participa de atividades da Semana de Ciência em Palmas (TO). O encerramento, no domingo, será feito por Mercadante, em Brasília.

Fonte: Valor Econômico, por João Villaverde